

DOI:

O PAPEL TRANSFORMADOR DA PEDAGOGIA VISUAL NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES SURDOS: ESTRATÉGIAS, DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Celiana Lima da Silva¹
Vera Lucia Oliveira dos Santos²
Luinaldo da Silva Soares³
Deuzimar Costa Serra⁴

Resumo

A pesquisa tem como objetivo analisar as práticas de ensino na perspectiva da inclusão de estudantes surdos por meio da prática da pedagogia visual em uma escola pública na cidade de Caxias - MA. Os dados foram coletados por meio de observação para entender o processo de inclusão de pessoas com surdez em uma escola pública, cujo objetivo da observação é examinar como esse processo se efetiva na prática, oferecendo múltiplas percepções sobre as experiências e desafios enfrentados pelos professores no ambiente escolar inclusivo. Para análise, os dados foram organizados em quadros que permitem examinar a abordagem de conteúdos, metodologias e recursos utilizados por professores observados. Essa organização visa destacar como a prática docente atua enquanto ferramenta que pode promover a inclusão ou exclusão no processo de ensino aprendizagem. Com base nos dados coletados, observa-se que o processo de inclusão ainda não atingiu um nível ideal, mas há indícios de progresso em direção a uma escola mais inclusiva para todos. Nesse contexto, a prática docente desempenha um papel crucial no processo de inclusão de estudantes surdos, destacando a importância de uma abordagem docente emancipatória para promover efetivamente a inclusão no ambiente educacional. Para realizar este estudo adotou-se como principais teóricos, Pereira e Bernardino (2022), Matsuno (2019), Gomes (2020), Skliar (2013), Viana (2021).

¹ Mestranda do curso de Mestrado Profissionalizante em Educação Inclusiva-PROFEI / 3ª Turma; Campus da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. E-mail: celianalima26@hotmail.com.

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6728040407943167>;

² Mestranda do curso de Mestrado Profissionalizante em Educação Inclusiva-PROFEI / 3ª Turma; Campus da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. E-mail: vlosantosjj@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0716587966400098>;

³ Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI / 3ª Turma; Campus da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; E-mail: luinaldos@hotmail.com. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8280460664951221>;

⁴ Doutora em Educação pela UFC. Atualmente é professora Adjunto IV do Campus UEMA Codó; Professora do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da UEMA. deuzimarserra@professor.uema.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9349562924350573>.

DOI:

Palavras-chave: Pedagogia Visual; Surdo; Inclusão; Prática Docente; Professor.

Área Temática: Educação Especial

INTRODUÇÃO

O estudo faz parte de uma pesquisa em curso, que visa visualizar o modelo educacional inclusivo, com ênfase na inclusão de estudantes surdos em uma escola localizada no município de Caxias, no estado do Maranhão. A pesquisa aborda questões relacionadas ao trabalho docente na escola, revelando elementos cruciais para uma educação inclusiva, além de explorar aspectos determinantes que permeiam a prática educativa, destacando a importância de uma abordagem inclusiva.

Para a obtenção dos dados parciais, foi realizado um período de observação das aulas de três disciplinas que são: química, geografia e biologia, ou seja, três professores que ministram aula nas séries do ensino médio, onde existe a presença de estudante surdo.

O Plano de Educação do Estado-PEE/MA estabelecido pela Lei Nº 10.099, DE 11 DE JUNHO DE 2014 expõe o seguinte texto no seu artigo 3º, quando destaca em educação inclusiva e educação de surdos, para afirmar a necessidade de formação e atuação exitosa nas práticas pedagógicas docentes: 2.27 Inovar práticas pedagógicas nos sistemas de ensino, com a utilização de recursos educacionais que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos.

Diante do exposto, inovar práticas pedagógicas nos sistemas de ensino é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos e proporcionar uma educação mais eficaz e inclusiva. A utilização de recursos educacionais inovadores não apenas promove a melhoria do fluxo escolar, mas também potencializa a aprendizagem dos estudantes.

OBJETIVO

Analisar os métodos e práticas docentes na perspectiva da educação inclusiva, com base na pedagogia visual, de estudantes surdos no ambiente de ensino no município de Caxias - MA.

METODOLOGIA

O percurso metodológico estabelecido para responder ao problema, enveredou pela pesquisa de campo, descritiva e exploratória norteado pelos objetivos da pesquisa, sendo necessário a abordagem qualitativa, por meio da observação das aulas de três professores, com o intuito de visualizar o processo de inclusão de estudantes surdos dentro do ambiente de ensino médio no

DOI:

município de Caxias no estado do Maranhão e metodologias de ensino desenvolvidas.

A instituição escolar, foi escolhida por ser referência em atendimento aos estudantes surdos, o foco da pesquisa centrar-se na prática docente, enfocando a importância de estratégias inclusivas para promover um ambiente educacional acessível e acolhedor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise, os dados foram organizados quadro e imagens que permitem examinar os critérios adotados pelos professores na condução de seu trabalho. Esses critérios incluem a caracterização da abordagem dos conteúdos com foco na ação didática do professor, especialmente em relação ao ensino sob a perspectiva da inclusão de estudantes surdos.

Abordagem dos conteúdos

Viana (2021, p. 11) afirma que:

A especificidade linguística do surdo está na sua forma de perceber o mundo e de como as informações chegam até ele. Os ouvintes têm o canal auditivo como recurso para receber as informações do meio em que está inserido, além do canal visual. Já o surdo tem o canal visual como meio prioritário para receber essas informações. Se as informações não estão sendo produzidas visualmente, elas não chegam para o sujeito surdo.

Segundo o autor a forma do surdo perceber o mundo difere da dos ouvintes, enquanto os ouvintes utilizam o canal auditivo para receber informações do ambiente, os surdos dependem do canal visual, isso significa que, para os surdos, as informações são mais eficazmente transmitidas quando apresentadas visualmente. A importância do canal visual para os surdos sugere que, se as informações não forem apresentadas de maneira visual, assim, o uso de recursos visuais, como língua de sinais, legendas, imagens e outros elementos visuais, torna-se fundamental para garantir sua efetiva comunicação e aprendizado.

METODOLOGIAS ADOTADAS

A complexidade do bilinguismo pode apresentar diversas facetas. Se, por um lado, ele pode provocar o “uso que as pessoas fazem de diferentes línguas (duas ou mais) em diferentes contextos sociais” (Quadros, 2012, p. 189), levando a interpretações limitadas sobre as dimensões da perspectiva educacional para surdos. Por outro lado, esse termo também pode denotar uma abordagem educacional que incorpora atitudes positivas em relação às pessoas surdas e à língua de sinais, além do respeito pelas minorias linguísticas e suas identidades.

Veja no fluxograma abaixo expõe o modelo de metodologia desejada e utilizada pelos professores:

DOI:

Imagem 1 - Fluxograma - Modelo de Metodologia

MODELOS DE METODOLOGIA RECOMENDADA E UTILIZADA



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

O fluxograma relaciona a metodologia apropriada e a metodologia observada, revelando uma disparidade significativa entre os métodos.

Pereira e Bernardino (2022, p. 106), colocam que a metodologia adequada está baseada na prática da pedagogia visual e que é urgente que todas as escolas que recebem estudantes surdos devem tornar-se bilíngue.

Recursos utilizados pelos professores

Os recursos recomendados e recursos utilizados pelos professores que atuam junto ao estudante surdo, estão listados na imagem abaixo:

Imagem 2 - Mapa mental - Recursos utilizados pelos professores.



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

DOI:

Skliar (2013) destaca que a experiência visual dos surdos vai além das línguas de sinais, identificando-os como sujeitos visuais não apenas no uso da língua espaço-visual, mas também condicionando suas mentes e corpos a essa experiência visual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância da adoção de metodologias adequadas em sala de aula para beneficiar os estudantes surdos, onde o papel crucial do docente é ressaltado, sendo ele responsável por estimular e interceder na construção do conhecimento por meio da interação entre o estudante surdo e seus colegas. As conclusões alcançadas ao compreender a realidade dos procedimentos metodológicos utilizados para estudantes surdos durante as observações destacam a necessidade contínua de aprimorar práticas inclusivas no ambiente educacional.

A prática da pedagogia visual desempenha um papel significativo na aprendizagem desses estudantes, oferecendo-lhes uma estratégia eficaz que considera a predominância do canal visual na comunicação. Antevê-se que, em breve, uma escola mais inclusiva, proporcionando a cada educando a oportunidade de participar plenamente de um ambiente educacional diversificado e acolhedor.

REFERÊNCIAS

MARANHÃO. **Lei 10099, de 11 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Maranhão, 2014 -Disponível em: http://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/suplemento_lei-10099. Acesso em 25 set. 2023.

NORONHA, S. C. C. **Formação do professor para inclusão do aluno surdo.** UNISANTA Humanitas – p. 283– 290; Vol. 5 nº 3, (2016) Volume Especial “Reflexões e Práticas no Ensino”. <file:///C:/Users/Vera/Downloads/733-2293-1-PB.pdf>. Acesso, em 12 dezembro de 2023.

SKLIAR, C. **Os estudos Surdos em educação:** problematizando a normalidade. In: SKLIAR, C. (Ed.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre/RS: Editora Mediação, 2013. p. 192.

VIANA, I. C. **A importância da interação em Libras e de uma didática visual nos processos de ensino/aprendizagem de surdos.**

_____. I. C. **Material Didático Porta Aberta:** Uma breve análise da tradução da primeira unidade didática do livro do 3º ano do Ensino Fundamental para a Libras. Florianópolis/SC, 2021.